

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: UM ESTUDO A PARTIR DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM CRIANÇAS

Izabella Vilela Netto Botosso
Pontifícia Universidade Católica de Goiás
izabellavilelabotosso@hotmail.com

Resumo: Os estudiosos da educação vêm ao longo dos anos tentando superar os desafios de construir instrumentos que facilitem a aprendizagem. Instrumentos que podem ser pensados como forma de garantir e facilitar o processo de ensino, mostrando ao aluno caminhos para aprendizagem. Quando se pensa nesses instrumentos de aprendizagem diversos fatores como a obstáculo de aprendizagem surgem como desafios psicopedagógicos. Entende-se que cada um de nós tem uma maneira diferente de aprender, uns mais rápidos outros mais lentos, alguns aprendem brincando, outros captam no ar o que queremos ensinar, existem diversas maneiras de aprender e de ensinar, as duas estão interligadas quando se aprende ensina e quando se ensina aprende, mais nem sempre o aprendizado é totalmente positivo, é quando surge a necessidade de saber o porquê da dificuldade do aluno e agir para o melhor entendimento, com recurso adequado a realidade do aluno e que estimule para o desenvolvimento cognitivo.

Palavras-chave: Educação; aprendizagem significativa; criança.

INTRODUÇÃO

Os estudiosos da educação vêm ao longo dos anos tentando superar os desafios de construir instrumentos que facilitem a aprendizagem. Instrumentos que podem ser pensados como forma de garantir e facilitar o processo de ensino, mostrando ao aluno caminhos para aprendizagem. Quando se pensa nesses instrumentos de aprendizagem diversos fatores como a obstáculo de aprendizagem surgem como desafios psicopedagógicos.

Entende-se que cada um de nós tem uma maneira diferente de aprender, uns mais rápidos outros mais lentos, alguns aprendem brincando, outros captam no ar o que queremos ensinar, existem diversas maneiras de aprender e de ensinar, as duas estão interligadas quando se aprende ensina e quando se ensina aprende, mais nem sempre o aprendizado é totalmente positivo, é quando surge a necessidade de saber o porquê da dificuldade do aluno e agir para o melhor entendimento, com recurso adequado a realidade do aluno e que estimule para o desenvolvimento cognitivo.

O processo de ensino e de aprendizagem ganhou uma nova perspectiva quando David Ausubel, em 1963, propôs o conceito de aprendizagem significativa. Na proposta da Teoria da Aprendizagem Significativa o indivíduo em processo de aprendizagem se relaciona diretamente com novas informações de forma não arbitrária e também de forma substantiva com muitos aspectos relevantes para a formação das estruturas significativas do cognitivo.

Assim, entende-se que há a aprendizagem representacional, de conceitos e propositiva (MOREIRA, 1999). O sujeito passa a ser autônomo na significação daquilo que aprender o que caracteriza o processo a partir de uma construção pessoal. Dessa forma, o meio, as influências externas, a cultura, valores são fontes para a forma como os sujeitos vão apreender aquilo que lhes é apresentado.

O foco dos estudos da Teoria da Aprendizagem Significativa, para Ausubel (2003) está na sala de aula, pois a aprendizagem escolar a aprendizagem ocorre quando uma informação de caráter concreto passa a se conectar a um conceito relevante que já está pré-fixado na mente daquele que vai aprender. O campo mental e conceitual do sujeito ajuda a fixar novos conceitos, ou seja, o aprendizado se dá pela representação simbólica daquilo que foi projetado como novo.

METODOLOGIA

O trabalho será realizado através de um estudo descritivo, na medida em que se procurará caracterizar através dos referenciais teóricos estratégias pedagógicas para entender como se dá a aprendizagem significativa de crianças.

Esta investigação será conduzida com base nos pressupostos teóricos metodológicos da pesquisa qualitativa, dada por meio da revisão da literatura, construção dos conceitos e referenciais pertinentes ao tema proposto.

Destaca-se com método a construção das análises por base teórica de forma que é possível pensar um estudo da aprendizagem significativa e como esta vem sendo, ao longo do tempo, aplicada para o ensino das crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em andamento.

CONCLUSÃO

. Instrumentos, estratégias, conceitos e elementos para compreender a dinamicidade e amplitude dos estudos são direcionados para o ensino e para melhorias no processo dentro da aprendizagem significativa. Os estudos, com destaque a Teoria da Aprendizagem Significativa, servem de fundamento para construção das múltiplas estratégias para facilitar o ensino e conseqüentemente a forma como os sujeitos aprendem. A educação, dessa forma, avança e amplia seus horizontes para muitas possibilidades e dentre elas ajudar os sujeitos em formação.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. Petrópolis, Vozes. 2001.

AUSUBEL, David. P. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos**: uma perspectiva Cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003.

COLAÇO, Veriana de Fátima Rodrigues *et al.* **Estratégias de mediação em situação de interação entre crianças e sala de aula**. Universidade Federal do Ceará. Estudos de Psicologia, 2007, 12(1), 47-56. Disponível em:

<<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2007000100006>> Acesso em 28 de Outubro de 2015.

GARCEZ, Andrea. **Psicopedagogia**. 2007. Blog. Disponível em: <<http://psicopedagogaandreagarcez.blogspot.com.br/2007/06/o-que-psicopedagogia.html>> Acesso em 18 de Outubro de 2015.

LEMOS, Evelyse dos Santos. **A aprendizagem significativa: estratégias facilitadoras e avaliação**. Revista/Meaningful Learning Review – V1(1), pp. 25-35, 2011. Disponível em: <http://www.if.ufrgs.br/asr/artigos/Artigo_ID3/v1_n1_a2011.pdf> Acesso dia 23 de Outubro de 2015.

MASETTO Marcos Tarciso. **Aulas Vivas**. Tese (e Prática) de Livre Docência. 3.ed. São Paulo: Minas Gerais, 1992.

MELO, Sirley Aparecida de; SARDINHA, Maria Onide Ballan. **Jogos no ensino aprendizagem de matemática: uma estratégia para aulas mais dinâmicas**. 2009. Disponível em: <http://www.fap.com.br/fapciencia/004/edicao_2009/002.pdf> Acesso em 23 de Outubro de 2015.

MENDONÇA, Marcela Diniz de. **Concepções da linguagem escrita em crianças do Brasil e Portugal**, Lisboa 2011.(Dissertação)Especialização em Análise e Intervenção em Educação, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa. Lisboa, 2011.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

PELIZZARI, Adriana *et al.* **Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel**. Rev. PEC, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42, jul. 2001-jul. 2002. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012381.pdf>> Acesso em 13 de Outubro de 2015.

ROTTA, Newra Tellechea *et al.* **Transtornos da Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

RUBINSTEIN, Edith. A especificidade do diagnóstico psicopedagógico. In_ SISTO, Fermino Fernandes [et al.]. **Atuação Psicopedagógica e Aprendizagem Escolar** – Petrópolis, RJ, Vozes, 2002.

SÁ, Iracy de Souza. **Psicologia: a aprendizagem e seus problemas**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1972.